**3º Domingo da Quaresma!**

**Cor litúrgica: Roxa.**

**Tema: Jejum e Oração.**

* Prelúdio: (Tocado ou cantado)

**Adoramos com jejuns e orações!**

*“A vida cristã sempre se caracterizou, desde os tempos da Igreja Primitiva, como algo distinto das outras religiões. O Cristão e Cristã devem ser conhecidos/as por uma ética diferenciada, marcada pelo amor ao próximo. Wesley entendeu isso com clareza e por isso ensinou que a vida agradável a Deus consiste em Atos de misericórdia e de Piedade, como o jejum e oração.*

*Não se pode entender o ato de jejuar como um exercício espiritual, se este não estiver acompanhado da oração, pois ela expressa a fé na existência de Deus; no Seu poder e no Seu interesse pela vida e pelo ser humano. A oração é uma expressão de ação de graças que aprofunda a nossa comunhão com Deus, e beneficia o crescimento espiritual de outros/as crentes, quando solicita a salvação dos perdidos/as. Durante o jejum, a oração, via de regra, é feita “no espírito”, como um exercício para se valer do poder divino. Paulo ensina que a oração pode ser vista como um dom do Espírito Santo.*

*Assim, devemos orar e jejuar todas as vezes que sentirmos a necessidade de uma maior proximidade com Deus, pois a sua prática produz frutos, tanto de natureza física, emocional, quanto espiritual, como por exemplo, a* ***Consciência da Ação de Deus:*** *Quando jejuamos, nos tornamos dispostos para com as coisas de Deus. O jejum é um sinal do compromisso que temos com a construção do Reino. No jejuar, aprendemos a valorizar mais a comunhão, o poder de Deus, bem como o aumento do interesse pelas ações divinas e as respostas das orações feitas diante do trono de Deus.*

*Jejuar é desligarmos de nós mesmos e das coisas do mundo e nos ligarmos ao Deus da glória e ao Seu Reino”.*

Em tempo de quaresma, de quebrantamento, jejum e oração, assim como o salmista, vamos contemplar a grandiosidade das obras do Criador.

Vamos adorar ao Deus todo poderoso, lembrando que por meio do jejum, podemos estar em maior comunhão com o nosso Deus Santo!

* Leitura de Adoração: Salmo 19.1-14
* Cântico: H.E. 120
* Oração de Adoração

**Confessamos e nos arrependemos com jejuns e panos de saco!**

**Quando Jejuar**

*“O jejum é uma prática pessoal, que não precisa ser comunicada nem anunciada aos outros. Jesus adverte sobre o desejo de ser visto e admirado pelos outros como sendo alguém muito espiritual. É por isso que Ele condena os fariseus, ensinando no Sermão do Monte, em Mateus 6.16-18: Quando jejuardes, não vos mostreis contristados (entristecidos e circunspectos) como os hipócritas; porque desfiguram o rosto com o fim de parecer aos homens que jejuam. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto (aparência normal entre os semitas); com o fim de não parecer aos homens que jejuas, e sim, ao teu Pai em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará!”*

- Leitura de Confissão: Daniel 9.3-7

- Oração Silenciosa de confissão e arrependimento.

- Oração audível de confissão e arrependimento.

**Louvamos com corações purificados!**

*“Fé: A prática do jejum nos mostra a misericórdia e o amor de Deus. Não somente isso: nos ensina sua proteção e provisão, ocasionando em nós um aprimoramento da nossa confiança na ação divina, na sua palavra e no seu amor por nós, produzindo um sentimento de entrega e desapego a esta vida e suas preocupações menores. Entendemos finalmente que o objetivo da vida não é ter, mas ser um instrumento de construção do Reino. O desejo de dominar os outros é controlado e subjugado”.*

* Leitura Bíblica de dízimos e ofertas: Esdras 8.21-23
* Cântico de Oferta:
* Oração de consagração:
* Cânticos congregacionais:
* Oração de Louvor
* Acolhida das crianças

**Edificação: Alimentando o Espírito por meio da Palavra**

*“Domínio e Presença do Espírito Santo:* *O jejum sensibiliza e nos energiza. O fato de negar ao corpo o alimento e nos dedicar à oração, prepara-nos para uma presença e ação mais efetiva do Espírito Santo, que antes não percebíamos, escravizados pela rotina do dia a dia. O jejum proporciona ao corpo e à mente mais percepção espiritual, tornando-nos um veículo mais puro e eficaz para a ação do Espírito, justamente porque, ao jejuar, estamos nos negando a nós mesmos e permitindo que Deus seja suficiente e flua por meio de e em nós”.*

Sugestões de textos para edificação: Mateus 4.1-11 (Vivemos da Palavra); Zacarias 8.1-19 (os motivos dos jejuns se tornam em regozijo e alegria v.19); João 2.13-22 (jejum nos purifica).

**Dedicação: Sejamos ferramentas consagradas e em consagração na prática constante do jejum!**

*“O jejum é um meio, uma ferramenta, e somente isso. Não é o fim da vida cristã. Grandes jejuadores/as sempre se utilizaram dessa prática, visando a ser um bom instrumento do Espírito Santo, bem como apoio e incentivo aos menos fortes. Jejuar e orar. A Igreja de Deus precisa redescobrir essa prática sadia, para se tornar mais forte e mais eficiente na construção do Reino de Deus. E, como Wesley, dispor-se a demonstrar que uma vida de devoção não é incompatível com uma práxis de envolvimento e comprometimento”.*

* H.E. 180 – Um Vaso de Bênção
* Oração Final
* Benção apostólica
* Amém Tríplice
* Pósludio

Essa liturgia utiliza trechos da Carta Pastoral sobre Jejum – O Caminho da Disciplina.

Carta Pastoral sobre Jejum: <https://www.metodista.org.br/documentos/v/cartas-pastorais>